



## Divulgação de Resultados – 2T23

São Paulo, 10 de agosto de 2023 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2023. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 332,0 milhões**, no 6M23,
- **Segmento de energia: Reajuste da RAG em 13,9%;**
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 199,6 milhões** no 6M23, aumento de 18,1%;
- **Campanha Maio Amarelo** na Triunfo Concebra
- **Reajuste** da Tarifa de Pedágio da Transbrasiliana

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 11 de agosto de 2023**  
**10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4090 1621 (Brasil)  
+1 844 204 8942 (EUA)  
+1 412 717 9627 (Outros)  
Código: Triunfo

#### Replay:

+55 11 4118-5151  
Código português: 219179#  
Código inglês: 219183#

#### Informações | 30/06/2023

Preço da ação: R\$ 3,93  
Total de ações: 44.000.000  
Ações em circulação: 18.532.521  
Free Float: 42,12%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho  
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



### **Mensagem da Administração**

---

No segundo trimestre de 2023 a Companhia permaneceu focada no cumprimento dos mais elevados padrões de governança corporativa do mercado de capitais brasileiro como pode ser observado no nosso Informe Brasileiro de Governança Corporativa divulgado ao mercado no dia 28 de julho de 2023.

O segmento rodoviário, foi impactado fortemente pela remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra. Isso decorre, porque os ativos financeiros são representados pelos bens reversíveis depreciados/amortizados e são atualizados pelo IPCA. Com a assinatura do aditivo foi registrada a correção monetária acumulada dos ativos até 30/06/2022. Dessa forma, a receita líquida ajustada do segmento rodoviário apresentou uma queda de 65,6% no 2T23 em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do tráfego de veículos passantes leves das concessionárias em 7,8% no segundo trimestre de 2023 em razão do maior fluxo de veículos de passeio decorrente do resquício da pandemia ocorrido até o primeiro semestre de 2022.

Por outro lado, a Triunfo Concebra, permanece com o compromisso contínuo em promover a segurança no trânsito e a responsabilidade social. Em maio, o movimento Maio Amarelo teve destaque, trazendo o esforço da concessionária em realizar campanhas e parcerias com órgãos públicos para buscar sensibilizar motoristas, pedestres e ciclistas sobre a importância do respeito às leis de trânsito e da condução defensiva.

Já a Triunfo Transbrasiliana, conforme fato relevante divulgado no dia 25 de julho de 2023 a Agência Nacional de Transportes Terrestres aprovou o reajuste tarifário da tarifa básica de pedágio em 10,74% referente a data base de dezembro de 2021. Ainda estão pendentes o reajuste tarifário de 2022 e em andamento do ano de 2023.

No segmento de energia, devido ao aumento da RAG em julho de 2022 em 13,9%, o segmento apresentou um lucro líquido de R\$ 11,0 milhões no 2T23 e R\$ 22,6 milhões no 6M23 aumento de 16,5% e 20,0% em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

No segmento aeroportuário o Aeroporto de Viracopos foi novamente eleito o melhor aeroporto do Brasil pela 4ª vez em sua categoria o que demonstra o compromisso contínuo de Viracopos com excelência em serviços, o que, por sua vez, impulsiona o crescimento do aeroporto como um dos principais hubs do país. Nesse sentido, no segundo trimestre de 2023, houve um aumento de 6,2% na quantidade de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse número reflete, os investimentos contínuos em tecnologia e infraestrutura e do resquício da pandemia ocorrido até o primeiro semestre de 2022.

Por fim, seguimos confiantes que os passos tomados pela Companhia até o momento contribuirão para a criação de valor aos nossos stakeholders.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**

**Desempenho Proforma**

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

<b>Principais Indicadores (em R\$ mil)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>194.679</b>	<b>492.593</b>	<b>-60,5%</b>	<b>404.710</b>	<b>673.639</b>	<b>-39,9%</b>
Concessões Rodoviárias	158.945	461.835	-65,6%	331.984	612.314	-45,8%
Energia	35.734	30.758	16,2%	72.726	61.325	18,6%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>115.120</b>	<b>112.257</b>	<b>2,6%</b>	<b>199.597</b>	<b>169.041</b>	<b>18,1%</b>
Concessões Rodoviárias	102.189	103.283	-1,1%	175.274	151.033	16,1%
Energia	17.300	14.601	18,5%	35.062	29.274	19,8%
Holding e outros ajustes	(4.369)	(5.627)	-22,4%	(10.739)	(11.266)	-4,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(45.176)</b>	<b>(75.096)</b>	<b>-39,8%</b>	<b>(97.230)</b>	<b>(118.009)</b>	<b>-17,6%</b>
Concessões Rodoviárias	(47.045)	(75.708)	-37,9%	(101.661)	(118.298)	-14,1%
Energia	(78)	75	n/c	530	166	n/c
Holding e outros ajustes	1.947	537	n/c	3.901	123	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(64.510)</b>	<b>110.936</b>	<b>-158,2%</b>	<b>(144.784)</b>	<b>78.197</b>	<b>n/c</b>
Concessões Rodoviárias	(70.516)	108.594	n/c	(157.482)	73.514	n/c
Energia	10.958	9.409	16,5%	22.614	18.849	20,0%
Holding e outros ajustes	(4.952)	(7.067)	-29,9%	(9.916)	(14.166)	-30,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>59,1%</b>	<b>22,8%</b>	<b>36,3pp</b>	<b>49,3%</b>	<b>25,1%</b>	<b>24,2pp</b>
Concessões Rodoviárias	64,3%	22,4%	41,9pp	52,8%	24,7%	28,1pp
Energia	48,4%	47,5%	0,9pp	48,2%	47,7%	0,5pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



## Resultado Consolidado – Visão Geral

---

A receita líquida ajustada apresentou uma redução de 60,5% no segundo trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a remuneração registrada do ativo financeiro da Triunfo Concebra, em virtude da assinatura do 2º termo aditivo do contrato. No 2º trimestre de 2022, foram registradas a atualização dos bens reversíveis depreciados/amortizados, atualizados pelo IPCA, desde a sua constituição até a data da assinatura do termo aditivo. Nesse sentido, nos meses subsequentes vem sendo realizada a atualização do ativo financeiro, considerando a variação do IPCA, bem como os efeitos de depreciação/amortização dos bens reversíveis.

Esse efeito, foi parcialmente compensado pelo aumento do tráfego de veículos passantes leves das concessionárias em 7,8% no segundo trimestre de 2023 e 8,7% no primeiro semestre de 2023 em razão do maior fluxo de veículos de passeio decorrente do resqúicio da pandemia ocorrido até o primeiro semestre de 2022.

Já no primeiro semestre de 2023 a receita líquida ajustada apresentou uma redução de 39,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos efeitos explicados anteriormente.

No segundo trimestre de 2023, o EBITDA ajustado aumentou 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no primeiro semestre de 2023 houve aumento de 18,1% devido aos efeitos da tarifa excedente da Triunfo Concebra e do maior reajuste na RAG de Tijoá. Esse ganho foi parcialmente compensado pelo maior custo operacional em função dos gastos com melhorias das rodovias da Triunfo Concebra em virtude do termo aditivo assinado com a ANTT

No resultado financeiro, houve melhora de R\$ 29,9 milhões no 2T23 em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente da queda nas despesas financeiras da Triunfo Concebra em função do menor IPCA observado em 2023 e da quitação da dívida de BRVias Holding em abril de 2022.

Para o primeiro semestre de 2023, houve melhora de R\$ 20,9 milhões em relação ao mesmo período de 2022 em função dos mesmos efeitos explicados anteriormente.

Devido aos efeitos explicados acima e dos maiores custos operacionais em função principalmente dos gastos para cumprimento dos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação da Triunfo Concebra, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 64,5 milhões no 2T23 e prejuízo líquido de R\$ 144,8 milhões no 6M23.

Reforçamos que o 2º termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra prevê arrecadação proveniente de tarifa excedente além de custos com manutenções da rodovia, no entanto o valor de R\$ 79 milhões provenientes da tarifa excedente não tem impacto na receita, sendo deduzido diretamente do ativo financeiro, enquanto os custos com manutenções encontram-se reconhecido no resultado no valor de R\$ 48 milhões.



## Segmento Rodoviário

### DRE

(em R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>207.104</b>	<b>503.921</b>	<b>-58,9%</b>	<b>418.290</b>	<b>690.844</b>	<b>-39,5%</b>
Arrecadação de Pedágio	180.287	171.252	5,3%	357.967	334.732	6,9%
Remuneração do Ativo Financeiro	(8.521)	303.967	n/c	104	303.967	-100,0%
Outras Receitas	2.519	1.333	89,0%	4.772	2.538	88,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	32.389	27.196	19,1%	54.823	49.271	11,3%
Margem de Construção das Rodovias	430	173	148,6%	624	336	85,7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(15.770)</b>	<b>(14.890)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(31.483)</b>	<b>(29.259)</b>	<b>7,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>191.334</b>	<b>489.031</b>	<b>-60,9%</b>	<b>386.807</b>	<b>661.585</b>	<b>-41,5%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(161.997)</b>	<b>(141.849)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(332.172)</b>	<b>(247.874)</b>	<b>34,0%</b>
Operação e Manutenção	(92.129)	(82.514)	11,7%	(203.976)	(136.210)	49,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(169)	(210)	-19,5%	(339)	(420)	-19,3%
Custo com Pessoal	(24.495)	(21.308)	15,0%	(47.911)	(40.789)	17,5%
Obrigações da Concessão	(12.815)	(10.621)	20,7%	(25.123)	(21.184)	18,6%
Custo de Construção de Ativos	(32.389)	(27.196)	19,1%	(54.823)	(49.271)	11,3%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(26.026)</b>	<b>(21.292)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(58.117)</b>	<b>(41.223)</b>	<b>41,0%</b>
Gerais e Administrativas	(29.176)	(24.596)	18,6%	(55.516)	(45.294)	22,6%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	3.150	3.304	-4,7%	(2.601)	4.071	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(34.808)</b>	<b>(40.738)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>(70.308)</b>	<b>(84.359)</b>	<b>-16,7%</b>
<b>EBIT</b>	<b>(31.497)</b>	<b>285.152</b>	<b>-111,0%</b>	<b>(73.790)</b>	<b>288.129</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(47.045)</b>	<b>(75.708)</b>	<b>-37,9%</b>	<b>(101.661)</b>	<b>(118.298)</b>	<b>-14,1%</b>
Receitas Financeiras	(914)	2.703	-133,8%	894	4.056	-78,0%
Despesas Financeiras	(46.131)	(78.411)	-41,2%	(102.555)	(122.354)	-16,2%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.026</b>	<b>(100.850)</b>	<b>n/c</b>	<b>17.969</b>	<b>(96.317)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(73)	(4)	1725,0%	(73)	(1.193)	-93,9%
Impostos Diferidos	8.099	(100.846)	n/c	18.042	(95.124)	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(70.516)</b>	<b>108.594</b>	<b>-164,9%</b>	<b>(157.482)</b>	<b>73.514</b>	<b>n/c</b>

### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>207.104</b>	<b>503.921</b>	<b>-58,9%</b>	<b>418.290</b>	<b>690.844</b>	<b>-39,5%</b>
Arrecadação de Pedágio	180.287	171.252	5,3%	357.967	334.732	6,9%
Remuneração do Ativo Financeiro	(8.521)	303.967	n/c	104	303.967	-100,0%
Outras Receitas*	2.519	1.333	89,0%	4.772	2.538	88,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	32.389	27.196	19,1%	54.823	49.271	11,3%
Margem de Construção das Rodovias	430	173	148,6%	624	336	85,7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(15.770)</b>	<b>(14.890)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(31.483)</b>	<b>(29.259)</b>	<b>7,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>191.334</b>	<b>489.031</b>	<b>-60,9%</b>	<b>386.807</b>	<b>661.585</b>	<b>-41,5%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	32.389	27.196	19,1%	54.823	49.271	11,3%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>158.945</b>	<b>461.835</b>	<b>-65,6%</b>	<b>331.984</b>	<b>612.314</b>	<b>-45,8%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$158,9 milhões no 2T23, queda de 60,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu devido a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra referente aos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação. Esse efeito, foi parcialmente compensado pelo aumento do tráfego de veículos passantes leves das concessionárias em 7,8% no segundo trimestre de 2023 e 8,7% no primeiro semestre de 2023 em razão do maior fluxo de veículos de passeio decorrente do resqüício da pandemia ocorrido até o primeiro semestre de 2022.

Para o primeiro semestre de 2023 a receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$332,0 milhões queda de 45,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior em função dos mesmos efeitos explicados acima.



<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
Concer	6.093	5.858	4,0%	12.189	11.603	5,1%
Triunfo Transbrasiliana	5.957	6.122	-2,7%	11.938	12.109	-1,4%
Triunfo Concebra	22.919	22.624	1,3%	44.896	44.176	1,6%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>34.968</b>	<b>34.605</b>	<b>1,1%</b>	<b>69.023</b>	<b>67.888</b>	<b>1,7%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>5,55</b>	<b>5,32</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,59</b>	<b>5,30</b>	<b>5,6%</b>

## Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(161.997)</b>	<b>(141.849)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(332.172)</b>	<b>(247.874)</b>	<b>34,0%</b>
Operação e Manutenção	(92.129)	(82.514)	11,7%	(203.976)	(136.210)	49,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(169)	(210)	-19,5%	(339)	(420)	-19,3%
Custo com Pessoal	(24.495)	(21.308)	15,0%	(47.911)	(40.789)	17,5%
Obrigações da Concessão	(12.815)	(10.621)	20,7%	(25.123)	(21.184)	18,6%
Custo de Construção de Ativos	(32.389)	(27.196)	19,1%	(54.823)	(49.271)	11,3%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(26.026)</b>	<b>(21.292)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(58.117)</b>	<b>(41.223)</b>	<b>41,0%</b>
Gerais e Administrativas	(29.176)	(24.596)	18,6%	(55.516)	(45.294)	22,6%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	3.150	3.304	-4,7%	(2.601)	4.071	n/c
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(155.465)</b>	<b>(135.735)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(335.127)</b>	<b>(239.406)</b>	<b>40,0%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(188.023)	(163.141)	15,3%	(390.289)	(289.097)	35,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	169	210	-19,5%	339	420	-19,3%
Custo de Construção de Ativos	32.389	27.196	19,1%	54.823	49.271	11,3%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(155.114)</b>	<b>(135.984)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(334.081)</b>	<b>(238.713)</b>	<b>40,0%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	351	(249)	n/c	1.046	693	50,9%

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$155,5 milhões no 2T23 aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente dos gastos (operação e manutenção e Custos com Pessoal) para cumprimento dos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação da Triunfo Concebra e de maior despesa não recorrente da controlada Concer (aumento de aproximadamente R\$ 13,0 milhões).

Já para o primeiro semestre de 2023 os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$335,1 milhões aumento de 40,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos efeitos explicados acima.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 14,1% no 2T23 e aumento de 40,0% no 6M23, em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.



## EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>67.381</b>	<b>62.545</b>	<b>7,7%</b>	<b>104.966</b>	<b>66.674</b>	<b>57,4%</b>
EBIT	(31.497)	285.152	-111,0%	(73.790)	288.129	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	19.345	(303.967)	n/c	22.609	(303.967)	n/c
Tarifa Excedente	79.013	81.399	n/c	154.762	81.399	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	351	(249)	n/c	1.046	693	50,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	169	210	-19,5%	339	420	-19,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>102.189</b>	<b>103.283</b>	<b>-1,1%</b>	<b>175.274</b>	<b>151.033</b>	<b>16,1%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(34.808)	(40.738)	-14,6%	(70.308)	(84.359)	-16,7%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>101.759</b>	<b>103.110</b>	<b>-1,3%</b>	<b>174.650</b>	<b>150.697</b>	<b>15,9%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(430)	(173)	148,6%	(624)	(336)	85,7%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$102,2 milhões no segundo trimestre de 2023 e R\$ 175,3 milhões no primeiro semestre 2023 queda de 1,1% e aumento de 16,1% em relação aos mesmos períodos dos anos anteriores respectivamente.

## Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(47.045)</b>	<b>(75.708)</b>	<b>-37,9%</b>	<b>(101.661)</b>	<b>(118.298)</b>	<b>-14,1%</b>
Receitas Financeiras	(914)	2.703	-133,8%	894	4.056	-78,0%
Despesas Financeiras	(46.131)	(78.411)	-41,2%	(102.555)	(122.354)	-16,2%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.026</b>	<b>(100.850)</b>	<b>n/c</b>	<b>17.969</b>	<b>(96.317)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(73)	(4)	1725,0%	(73)	(1.193)	-93,9%
Impostos Diferidos	8.099	(100.846)	n/c	18.042	(95.124)	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(70.516)</b>	<b>108.594</b>	<b>-164,9%</b>	<b>(157.482)</b>	<b>73.514</b>	<b>n/c</b>

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 28,7 milhões no 2T23 em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente da queda nas despesas financeiras da Triunfo Concebra em função do menor IPCA observado em 2023 e da quitação da dívida de BRVias Holding em abril de 2022.

Para o primeiro semestre de 2023, houve melhora de R\$ 16,6 milhões em relação ao mesmo período de 2022 em função dos mesmos efeitos explicados anteriormente.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$70,5 milhões no 2T23 e R\$ 157,5 milhões no primeiro semestre de 2023. Reforçamos que o 2º termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra prevê arrecadação proveniente de tarifa excedente além de custos com manutenções da rodovia, no entanto o valor de R\$ 79 milhões e R\$ 155 milhões provenientes da tarifa excedente no segundo trimestre e primeiro semestre de 2023 não tem impacto na receita, sendo deduzido diretamente do ativo financeiro, enquanto os custos com manutenções encontram-se reconhecido no resultado no valor de R\$ 48 milhões e R\$ 98 milhões no segundo trimestre e primeiro semestre de 2023 respectivamente.

**Segmento de Energia**

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>39.376</b>	<b>33.894</b>	<b>16,2%</b>	<b>80.136</b>	<b>67.577</b>	<b>18,6%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.642)	(3.136)	16,1%	(7.410)	(6.252)	18,5%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>35.734</b>	<b>30.758</b>	<b>16,2%</b>	<b>72.726</b>	<b>61.325</b>	<b>18,6%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(17.317)</b>	<b>(15.023)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(35.572)</b>	<b>(29.942)</b>	<b>18,8%</b>
Operação e Manutenção	(1.483)	(1.445)	2,6%	(2.648)	(2.869)	-7,7%
Custo com Pessoal	(1.882)	(1.702)	114,4%	(3.649)	(3.260)	n/c
Obrigações da Concessão	(13.952)	(11.876)	17,5%	(29.275)	(23.813)	22,9%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(1.123)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(2.092)</b>	<b>(2.098)</b>	<b>-0,3%</b>
Gerais e Administrativas	(1.117)	(1.144)	-2,4%	(2.092)	(2.119)	-1,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	21	-100,0%	-	21	-100,0%
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(757)</b>	<b>(284)</b>	<b>166,5%</b>	<b>(1.485)</b>	<b>(648)</b>	<b>129,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>16.543</b>	<b>14.328</b>	<b>15,5%</b>	<b>33.577</b>	<b>28.637</b>	<b>17,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78)</b>	<b>75</b>	<b>n/c</b>	<b>530</b>	<b>166</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	534	272	96,3%	1.216	443	174,5%
Despesas Financeiras	(612)	(197)	n/c	(686)	(277)	147,7%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.507)</b>	<b>(4.994)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(11.493)</b>	<b>(9.954)</b>	<b>15,5%</b>
Impostos Correntes	(5.307)	(4.810)	10,3%	(11.367)	(9.835)	15,6%
Impostos Diferidos	(200)	(184)	8,7%	(126)	(119)	5,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>10.958</b>	<b>9.409</b>	<b>16,5%</b>	<b>22.614</b>	<b>18.849</b>	<b>20,0%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ</b>	<b>6M23</b>	<b>6M22</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>16.543</b>	<b>14.328</b>	<b>15,5%</b>	<b>33.577</b>	<b>28.637</b>	<b>17,3%</b>
EBIT	16.543	14.328	15,5%	33.577	28.637	17,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.300</b>	<b>14.601</b>	<b>18,5%</b>	<b>35.062</b>	<b>29.274</b>	<b>19,8%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(757)	(284)	166,5%	(1.485)	(648)	129,2%

No 2T23 a receita operacional líquida foi de R\$35,7 milhões, aumento de 16,2% em relação ao observado no mesmo período de 2022 em função do aumento tarifário anual da RAG em 13,9% ocorrido em julho de 2022 e do aumento da Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos. No 6M23 a receita operacional líquida foi de R\$72,7 milhões, aumento de 18,6% em relação ao observado no mesmo período de 2022 em função dos mesmos efeitos explicados acima.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 15,3% no 2T23, atingindo R\$ 17,3 milhões, devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH). No 6M23 Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 18,8%, atingindo R\$ 35,6 milhões em função dos mesmos efeitos explicados acima.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,0 milhões no 2T23 e R\$ 22,6 milhões no 6M23.





## Controladora e Outros

(em R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(6.894)</b>	<b>(7.604)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(13.812)</b>	<b>(14.289)</b>	<b>-3,3%</b>
Gerais e Administrativas	(5.249)	(5.755)	-8,8%	(12.060)	(11.443)	5,4%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(901)	(1.190)	-24,3%	(276)	(1.553)	-82,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(744)	(659)	124,0%	(1.476)	(1.293)	n/c
<b>EBIT</b>	<b>(6.894)</b>	<b>(7.604)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(13.812)</b>	<b>(14.289)</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.947</b>	<b>537</b>	<b>n/c</b>	<b>3.901</b>	<b>123</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	1.247	3.337	-62,6%	2.345	4.597	-49,0%
Despesas Financeiras	700	(2.800)	n/c	1.556	(4.474)	n/c
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(5)	0	n/c	(5)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(4.952)</b>	<b>(7.067)</b>	<b>-29,9%</b>	<b>(9.916)</b>	<b>(14.166)</b>	<b>-30,0%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(5.113)</b>	<b>(6.286)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>(12.215)</b>	<b>(12.559)</b>	<b>-2,7%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	1.781	1.318	35,1%	1.597	1.730	-7,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(4.369)</b>	<b>(5.627)</b>	<b>-22,4%</b>	<b>(10.739)</b>	<b>(11.266)</b>	<b>-4,7%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(744)	(659)	12,9%	(1.476)	(1.293)	14,2%

O desempenho da Controladora e Outros para o segundo trimestre de 2023 foi determinado, pela variação do Resultado Financeiro em virtude da capitalização dos juros do terreno TPL a partir de maio de 2022 até junho de 2023.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 5,0 milhões no segundo trimestre de 2023 e prejuízo líquido de R\$ 10,0 milhões no 6M23

## Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 17,5% no 2T23 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela migração do modal aéreo para o modal marítimo, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e o cenário econômico que inibe um nível maior de investimentos, e, portanto, movimentação de cargas. Já para o primeiro semestre de 2023 volume total de cargas apresentou queda de 15,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos efeitos explicados acima.

No 2T23 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 e 6,2 milhões no 6M23 milhões, aumento de 6,2% e 13,1% em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente. Isso decorre em função da qualidade e eficiência dos serviços prestados no aeroporto e do resqüício da pandemia ocorrido até o primeiro semestre de 2022.



Desempenho Operacional	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>75.637</b>	<b>91.706</b>	<b>-17,5%</b>	<b>151.948</b>	<b>179.287</b>	<b>-15,2%</b>
Importação	27.704	37.916	-26,9%	57.035	75.106	-24,1%
Exportação	24.343	30.113	-19,2%	47.547	56.735	-16,2%
Outros	23.590	23.677	-0,4%	47.366	47.446	-0,2%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.066</b>	<b>2.886</b>	<b>6,2%</b>	<b>6.236</b>	<b>5.514</b>	<b>13,1%</b>
Doméstico	1.009	942	7,2%	1.961	1.715	14,4%
Internacional	181	99	n/c	339	184	84,2%
Conexão	1.876	1.845	1,7%	3.936	3.615	8,9%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>31.146</b>	<b>31.847</b>	<b>-2,2%</b>	<b>63.850</b>	<b>59.722</b>	<b>6,9%</b>

## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	2T23	4T22	Δ
Triunfo (holding) e outros	44.821	49.781	-10,0%
Rodovias	1.558.786	1.590.835	-2,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.603.607</b>	<b>1.640.616</b>	<b>-2,3%</b>
Disponibilidades	58.424	70.364	-17,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.545.183</b>	<b>1.570.252</b>	<b>-1,6%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T23	4T22	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	760	732	3,8%
	China Construction Bank - Bônus Adimplimento	n/a	julho/2025	9.943	11.682	-14,9%
	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	34.118	37.367	-8,7%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	61.143	90.563	-32,5%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	18.513	21.251	-12,9%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	1.269	3.808	-66,7%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.168.680	1.190.270	-1,8%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	1.801	3.406	-47,1%
	8ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,6% a.a.	março/2023	306.246	279.935	9,4%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.134	1.602	-29,2%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.603.607</b>	<b>1.640.616</b>	<b>-2,3%</b>

## Investimentos

### INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	2T23	%	6M23	%
Concer	212	0,5%	339	0,5%
Triunfo Econorte	0	0,0%	0	0,0%
Triunfo Concebra	17.182	39,0%	24.891	34,2%
Triunfo Transbrasiliana	23.193	52,7%	41.979	57,7%
Controladora e outros investimentos	3.457	7,8%	5.549	7,6%
<b>Total</b>	<b>44.044</b>	<b>100,0%</b>	<b>72.758</b>	<b>100,0%</b>



## SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	6M23	%
Concer	234.549	20,5%
Triunfo Econorte	1.467	0,1%
Triunfo Concebra	41.158	3,6%
Triunfo Transbrasiliãna	618.872	54,2%
Porto	149.520	13,1%
Tijóã+ CSE	55.389	4,9%
Controladora e outros investimentos	40.442	3,5%
<b>Total</b>	<b>1.141.397</b>	<b>100,0%</b>

## Anexos

### ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	2T23	%	4T22	%	Δ%
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>183.563</b>	<b>6,5%</b>	<b>172.692</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,3%</b>
• Disponibilidades	50.282	1,8%	62.879	2,1%	-20,0%
• Caixa Restrito	7.957	0,3%	7.312	0,3%	8,8%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	185	0,0%	173	0,0%	6,9%
• Contas a Receber	77.676	2,8%	75.832	2,6%	2,4%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	7.000	0,2%	2.322	529,6%	n/c
• Impostos a Recuperar	16.322	0,6%	7.332	0,2%	122,6%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	18.255	0,7%	5.882	0,2%	n/c
• Dividendos JRCP a receber	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Créditos	5.886	0,2%	10.960	0,4%	-46,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.624.753</b>	<b>93,5%</b>	<b>2.776.608</b>	<b>94,1%</b>	<b>-5,5%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.483.356	52,8%	1.612.350	54,7%	-8,0%
• Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Imobilizado	200.280	7,1%	197.006	6,7%	1,7%
• Intangível	941.117	33,5%	967.252	32,8%	-2,7%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.808.316</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.949.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,8%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>2T23</b>	<b>%</b>	<b>4T22</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>513.203</b>	<b>18,3%</b>	<b>532.972</b>	<b>18,1%</b>	<b>-3,7%</b>
• Fornecedores	102.937	3,7%	82.150	2,8%	25,3%
• Empréstimos e Financiamentos	213.593	7,6%	311.355	10,6%	-31,4%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	33.474	1,2%	0	0,0%	n/c
• Provisão para manutenção	7.400	0,3%	5.964	0,2%	24,1%
• Obrigações da Concessão	7.272	0,3%	6.693	0,2%	8,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	30.215	1,1%	28.774	1,0%	5,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	38.093	1,4%	35.324	1,2%	7,8%
• Adiantamento de Clientes	71	0,0%	110	0,0%	-35,5%
• Dividendos e JCP a pagar	9.507	0,3%	3.536	0,1%	168,9%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	9.234	0,3%	12.109	0,4%	-23,7%
• Passivos de Contratos	2.770	0,1%	3.164	0,1%	-12,5%
• Outras Obrigações	58.637	2,1%	43.793	1,5%	33,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.534.441</b>	<b>54,6%</b>	<b>1.504.899</b>	<b>51,0%</b>	<b>2,0%</b>
• Fornecedores	14.615	0,5%	1.729	0,1%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.083.769	38,6%	1.049.325	35,6%	3,3%
• Provisão para manutenção	3.524	0,1%	4.334	0,1%	-18,7%
• Debêntures	272.772	9,7%	279.935	9,5%	-2,6%
• Impostos, Taxas e Contribuições	28.662	1,0%	21.162	0,7%	35,4%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0,0%	3.057	0,1%	-100,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	68.296	2,4%	64.705	2,2%	5,5%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	1.109	0,0%	858	0,0%	29,3%
• Outras Obrigações	61.648	2,2%	79.748	2,7%	-22,7%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>760.672</b>	<b>27,1%</b>	<b>911.429</b>	<b>30,9%</b>	<b>-16,5%</b>
• Capital Social	842.979	30,0%	842.979	28,6%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	31.181	1,1%	37.154	1,3%	-16,1%
• Prejuízos acumulados	(144.784)	-5,2%	0	0,0%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.808.316</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.949.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,8%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>246.480</b>	<b>537.813</b>	<b>-54,2%</b>	<b>498.426</b>	<b>758.421</b>	<b>-34,3%</b>
Arrecadação de Pedágio	180.287	171.252	5,3%	357.967	334.732	6,9%
Remuneração do Ativo Financeiro	(8.521)	303.967	n/c	104	303.967	-100,0%
Construção de Ativos	32.819	27.369	19,9%	55.447	49.607	11,8%
Geração e Venda de Energia	39.364	33.894	16,1%	80.097	67.575	18,5%
Outras Receitas	2.531	1.331	n/c	4.811	2.538	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(19.412)</b>	<b>(18.026)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(38.893)</b>	<b>(35.511)</b>	<b>9,5%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>227.068</b>	<b>519.787</b>	<b>-56,3%</b>	<b>459.533</b>	<b>722.910</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(212.768)</b>	<b>(195.556)</b>	<b>8,8%</b>	<b>(434.979)</b>	<b>(358.759)</b>	<b>21,2%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(92.129)	(82.514)	11,7%	(203.976)	(136.210)	49,8%
Custo de Manutenção - IAS 37	(169)	(210)	-19,5%	(339)	(420)	-19,3%
Custo de Construção	(32.389)	(27.196)	19,1%	(54.823)	(49.271)	11,3%
Geração de Energia	(1.483)	(1.445)	2,6%	(2.648)	(2.869)	-7,7%
Custo com Pessoal	(26.377)	(23.010)	14,6%	(51.560)	(44.049)	17,1%
Depreciação e Amortização	(33.454)	(38.684)	-13,5%	(67.235)	(80.943)	-16,9%
Obrigações da Concessão	(26.767)	(22.497)	19,0%	(54.398)	(44.997)	20,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>14.300</b>	<b>324.231</b>	<b>-95,6%</b>	<b>24.554</b>	<b>364.151</b>	<b>-93,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(36.148)</b>	<b>(32.357)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(78.579)</b>	<b>(61.674)</b>	<b>27,4%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(21.322)	(16.994)	25,5%	(43.210)	(31.452)	37,4%
Remuneração dos Administradores	(4.839)	(4.949)	-2,2%	(8.555)	(8.614)	-0,7%
Despesas com Pessoal	(9.381)	(9.552)	-1,8%	(17.903)	(18.790)	-4,7%
Depreciação e Amortização	(2.855)	(2.997)	-4,7%	(6.034)	(5.357)	12,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.249	2.135	5,3%	(2.877)	2.539	-213,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(21.848)</b>	<b>291.874</b>	<b>n/c</b>	<b>(54.025)</b>	<b>302.477</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(45.176)</b>	<b>(75.096)</b>	<b>-39,8%</b>	<b>(97.230)</b>	<b>(118.009)</b>	<b>-17,6%</b>
Receitas Financeiras	867	6.312	-86,3%	4.455	9.096	-51,0%
Despesas Financeiras	(46.043)	(81.408)	-43,4%	(101.685)	(127.105)	-20,0%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(67.024)</b>	<b>216.778</b>	<b>n/c</b>	<b>(151.255)</b>	<b>184.468</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>2.514</b>	<b>(105.844)</b>	<b>-102,4%</b>	<b>6.471</b>	<b>(106.271)</b>	<b>-106,1%</b>
Impostos Correntes	(5.385)	(4.814)	11,9%	(11.445)	(11.028)	3,8%
Impostos Diferidos	7.899	(101.030)	n/c	17.916	(95.243)	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(64.510)</b>	<b>110.936</b>	<b>n/c</b>	<b>(144.784)</b>	<b>78.197</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(64.510)	110.936	n/c	(144.784)	78.197	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>2T23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>2T23 Proporcional</b>	<b>2T22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>2T22 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>221.328</b>	<b>(25.152)</b>	<b>246.480</b>	<b>516.663</b>	<b>(21.150)</b>	<b>537.813</b>
Arrecadação de Pedágio	194.226	13.939	180.287	183.937	12.685	171.252
Remuneração do Ativo Financeiro	(8.521)	-	(8.521)	303.967	-	303.967
Construção de Ativos	32.820	1	32.819	27.373	4	27.369
Geração e Venda de Energia	-	(39.364)	39.364	-	(33.894)	33.894
Outras Receitas	2.803	272	2.531	1.385	54	1.331
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(17.001)</b>	<b>2.411</b>	<b>(19.412)</b>	<b>(16.001)</b>	<b>2.025</b>	<b>(18.026)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>204.327</b>	<b>(22.741)</b>	<b>227.068</b>	<b>500.662</b>	<b>(19.125)</b>	<b>519.787</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(205.552)</b>	<b>7.216</b>	<b>(212.768)</b>	<b>(190.474)</b>	<b>5.082</b>	<b>(195.556)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(95.923)	(3.794)	(92.129)	(85.967)	(3.453)	(82.514)
Custo de Manutenção - IAS 37	(169)	-	(169)	(210)	-	(210)
Custo de Construção	(32.390)	(1)	(32.389)	(27.200)	(4)	(27.196)
Geração de Energia	-	1.483	(1.483)	-	1.445	(1.445)
Custo com Pessoal	(25.939)	438	(26.377)	(22.521)	489	(23.010)
Depreciação e Amortização	(37.646)	(4.192)	(33.454)	(43.369)	(4.685)	(38.684)
Obrigações da Concessão	(13.485)	13.282	(26.767)	(11.207)	11.290	(22.497)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(1.225)</b>	<b>(15.525)</b>	<b>14.300</b>	<b>310.188</b>	<b>(14.043)</b>	<b>324.231</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(27.279)</b>	<b>8.869</b>	<b>(36.148)</b>	<b>(23.499)</b>	<b>8.858</b>	<b>(32.357)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(20.577)	745	(21.322)	(16.062)	932	(16.994)
Remuneração dos Administradores	(6.900)	(2.061)	(4.839)	(6.388)	(1.439)	(4.949)
Despesas com Pessoal	(9.817)	(436)	(9.381)	(9.935)	(383)	(9.552)
Depreciação e Amortização	(2.859)	(4)	(2.855)	(2.877)	120	(2.997)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.214	(35)	2.249	2.292	157	2.135
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.660	10.660	-	9.471	9.471	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(28.504)</b>	<b>(6.656)</b>	<b>(21.848)</b>	<b>286.689</b>	<b>(5.185)</b>	<b>291.874</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(45.658)</b>	<b>(482)</b>	<b>(45.176)</b>	<b>(76.549)</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(75.096)</b>
Receitas Financeiras	738	(129)	867	6.092	(220)	6.312
Despesas Financeiras	(46.396)	(353)	(46.043)	(82.641)	(1.233)	(81.408)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(74.162)</b>	<b>(7.138)</b>	<b>(67.024)</b>	<b>210.140</b>	<b>(6.638)</b>	<b>216.778</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>8.594</b>	<b>6.080</b>	<b>2.514</b>	<b>(100.268)</b>	<b>5.576</b>	<b>(105.844)</b>
Impostos Correntes	(166)	5.219	(5.385)	(4)	4.810	(4.814)
Impostos Diferidos	8.760	861	7.899	(100.264)	766	(101.030)
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>1.058</b>	<b>1.058</b>	<b>-</b>	<b>1.064</b>	<b>1.064</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(64.510)</b>	<b>-</b>	<b>(64.510)</b>	<b>110.936</b>	<b>-</b>	<b>110.936</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(64.510)	-	(64.510)	110.936	-	110.936

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>6M23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>6M23 Proporcional</b>	<b>6M22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>6M22 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>446.668</b>	<b>(51.758)</b>	<b>498.426</b>	<b>715.731</b>	<b>(42.690)</b>	<b>758.421</b>
Arrecadação de Pedágio	385.854	27.887	357.967	359.518	24.786	334.732
Remuneração do Ativo Financeiro	104	-	104	303.967	-	303.967
Construção de Ativos	55.448	1	55.447	49.616	9	49.607
Geração e Venda de Energia	-	(80.097)	80.097	-	(67.575)	67.575
Outras Receitas	5.262	451	4.811	2.629	91	2.538
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(33.938)</b>	<b>4.955</b>	<b>(38.893)</b>	<b>(31.421)</b>	<b>4.090</b>	<b>(35.511)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>412.730</b>	<b>(46.803)</b>	<b>459.533</b>	<b>684.310</b>	<b>(38.600)</b>	<b>722.910</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(419.041)</b>	<b>15.938</b>	<b>(434.979)</b>	<b>(348.128)</b>	<b>10.631</b>	<b>(358.759)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(210.961)	(6.985)	(203.976)	(142.506)	(6.296)	(136.210)
Custo de Manutenção - IAS 37	(339)	-	(339)	(420)	-	(420)
Custo de Construção	(54.824)	(1)	(54.823)	(49.280)	(9)	(49.271)
Geração de Energia	-	2.648	(2.648)	-	2.869	(2.869)
Custo com Pessoal	(50.735)	825	(51.560)	(43.295)	754	(44.049)
Depreciação e Amortização	(75.754)	(8.519)	(67.235)	(90.292)	(9.349)	(80.943)
Obrigações da Concessão	(26.428)	27.970	(54.398)	(22.335)	22.662	(44.997)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(6.311)</b>	<b>(30.865)</b>	<b>24.554</b>	<b>336.182</b>	<b>(27.969)</b>	<b>364.151</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(60.596)</b>	<b>17.983</b>	<b>(78.579)</b>	<b>(43.987)</b>	<b>17.687</b>	<b>(61.674)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(43.416)	(206)	(43.210)	(29.788)	1.664	(31.452)
Remuneração dos Administradores	(11.488)	(2.933)	(8.555)	(11.094)	(2.480)	(8.614)
Despesas com Pessoal	(18.748)	(845)	(17.903)	(19.549)	(759)	(18.790)
Depreciação e Amortização	(6.044)	(10)	(6.034)	(4.976)	381	(5.357)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.979)	(102)	(2.877)	2.516	(23)	2.539
Resultado de Equivalência Patrimonial	22.079	22.079	-	18.904	18.904	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(66.907)</b>	<b>(12.882)</b>	<b>(54.025)</b>	<b>292.195</b>	<b>(10.282)</b>	<b>302.477</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(99.540)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>(97.230)</b>	<b>(120.734)</b>	<b>(2.725)</b>	<b>(118.009)</b>
Receitas Financeiras	4.024	(431)	4.455	8.518	(578)	9.096
Despesas Financeiras	(103.564)	(1.879)	(101.685)	(129.252)	(2.147)	(127.105)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(166.447)</b>	<b>(15.192)</b>	<b>(151.255)</b>	<b>171.461</b>	<b>(13.007)</b>	<b>184.468</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>19.147</b>	<b>12.676</b>	<b>6.471</b>	<b>(95.272)</b>	<b>10.999</b>	<b>(106.271)</b>
Impostos Correntes	(215)	11.230	(11.445)	(1.193)	9.835	(11.028)
Impostos Diferidos	19.362	1.446	17.916	(94.079)	1.164	(95.243)
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>2.516</b>	<b>2.516</b>	<b>-</b>	<b>2.008</b>	<b>2.008</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(144.784)</b>	<b>-</b>	<b>(144.784)</b>	<b>78.197</b>	<b>-</b>	<b>78.197</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(144.784)	-	(144.784)	78.197	-	78.197

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.